

# Direitos de Aprendizagem no Ciclo de Alfabetização



Ministério da  
Educação

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PÁTRIA EDUCADORA

# Direitos de Aprendizagem no Ciclo de Alfabetização



Ministério da  
Educação

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PÁTRIA EDUCADORA

## Fontes consultadas

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral – DICEI. Coordenação Geral do Ensino Fundamental – COEF. **Elementos conceituais e metodológicos para definição dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento do ciclo básico de alfabetização (1º, 2º e 3º anos) do ensino fundamental**. Brasília, DF: MEC, 2012.

BRASIL. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa**: Cadernos de formação do professor alfabetizador. Brasília: MEC/SEB, 2012.

Brasil. **Secretaria de Educação Básica**. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa**: Cadernos de Formação. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. – Brasília: MEC, SEB, 2014.

Brasil. **Secretaria de Educação Básica**. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa**. A arte no ciclo de alfabetização. Cadernos de Formação. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. – Brasília: MEC, SEB, 2015.

## Equipe de Coordenação do PNAIC-UFPEL

Antônio Maurício Medeiros Alves – coordenador geral

Marta Nörnberg – coordenadora adjunta

Mara Rejane Osório – coordenadora adjunta

Ana Elisa Wolski Cardozo – supervisora

Carmen Regina Gonçalves Ferreira – supervisora

Caroline Terra de Oliveira – supervisora

Eliane Kiss de Souza – supervisora

Igor Daniel Pereira Martins – supervisor

Patrícia dos Santos Moura – supervisora

Marcus Neves – Projeto gráfico

No texto de Apresentação do documento “Elementos conceituais e metodológicos para definição dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento do ciclo de alfabetização (1º, 2º e 3º anos) do ensino fundamental” (BRASIL, 2012), encontramos uma síntese dos compromissos que o Brasil vem assumindo por meio de ações empreendidas pelos órgãos e esferas administrativos e pelos professores que atuam nas redes municipal, estadual e federal, em especial, no âmbito do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa:

“O Brasil encontra-se no auge de uma urgência histórica para a realização da sua tarefa de educar com qualidade social todos os seus cidadãos. Esta tarefa tem na escola pública seu principal e mais amplo espaço de construção. Entre todos os grandes desafios para a educação brasileira nenhum é mais estratégico e decisivo que garantir a plena alfabetização de nossas crianças. A criança tem, no início do Ciclo da Alfabetização, o direito de “aprender a ler e a escrever”, em situações com a mediação do professor e em situações mais autônomas, para que possa, no final do Ciclo, chegar ao “ler para aprender” e “escrever para seguir a escolarização”, o que significa uma evolução necessária, como estudante e cidadã.” (BRASIL, 2012, p. 6)

O compromisso de garantir a plena alfabetização das crianças indica a tarefa de organizar práticas efetivas de trabalho pedagógico que favoreçam contextos plurais de aprendizagem e desenvolvimento, sobretudo, de acesso, de permanência e de exploração dos recursos e conhecimentos historicamente sistematizados no âmbito das tradições científicas e culturais.

Este material, em formato de livreto, apresenta os **Direitos e Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento por Área de Conhecimento e Componente Curricular** que se consubstanciam na aprendizagem das crianças que frequentam o ciclo de alfabetização (1º ao 3º ano). Cada componente curricular sistematiza os direitos de aprendizagens, indicando os eixos que estruturam esses direitos e os diversos objetivos de aprendizagem.

No âmbito das práticas de ensino no ciclo de alfabetização e de formação continuada dos professores alfabetizadores, o conceito de aprendizagem como direito humano é colocado como base das ações desenvolvidas. Para isso, defende-se a infância como universo singular, tendo o currículo e a organização em ciclo como possibilidades escolares de viabilização dos direitos das crianças de se apropriarem e construírem conhecimentos científicos e culturais, legados da tradição e do movimento de formação humana instituído por meio das práticas de escolarização.

A intenção de produzir este material é a de subsidiar o trabalho do professor no que se refere à organização das práticas de ensino no ciclo de alfabetização. Sua organização tomou como referência o texto dos elementos conceituais e inseriu, em alguns tópicos, informações sistematizadas nos cadernos de formação do PNAIC. É um material para ser lido, ampliado com anotações resultantes do processo de estudo e de planejamento, expandido com descrições decorrentes das especificidades e movimentos curriculares que são discutidas e assumidas em cada rede de ensino/escola/sala de aula da educação básica. É um material que precisa ser ampliado com outras referências, especialmente orientações e reflexões apresentadas pelos cadernos de formação. Enfim, trata-se de um material de trabalho para ser explorado no contexto das práticas pedagógicas conduzidas no ciclo de alfabetização.

ÁREA DE LINGUAGEM

**LÍNGUA PORTUGUESA**

## DIREITOS GERAIS DE APRENDIZAGEM: LINGUA PORTUGUESA

- I. Compreender e produzir textos orais e escritos de diferentes gêneros, veiculados em suportes textuais diversos, e para atender a diferentes propósitos comunicativos, considerando as condições em que os discursos são criados e recebidos.
- II. Apreciar e compreender textos do universo literário (contos, fábulas, crônicas, poemas, dentre outros), levando-se em conta os fenômenos de fruição estética, de imaginação e de lirismo, assim como os múltiplos sentidos que o leitor pode produzir durante a leitura.
- III. Apreciar e usar em situações significativas os gêneros literários do patrimônio cultural da infância, como parlendas, cantigas, trava línguas.
- IV. Compreender e produzir textos destinados à organização e socialização do saber escolar/científico (textos didáticos, notas de enciclopédia, verbetes, resumos, resenhas, dentre outros) e à organização do cotidiano escolar e não escolar (agendas, cronogramas, calendários, cadernos de notas...).
- V. Participar de situações de leitura/escuta e produção oral e escrita de textos destinados à reflexão e discussão acerca de temas sociais relevantes (notícias, reportagens, artigos de opinião, cartas de leitores, debates, documentários...).
- VI. Produzir e compreender textos orais e escritos com finalidades voltadas para a reflexão sobre valores e comportamentos sociais, planejando e participando de situações de combate aos preconceitos e atitudes discriminatórias (preconceito racial, de gênero, preconceito a grupos sexuais, preconceito linguístico, dentre outros).

## EIXO ORALIDADE

EIXO ESTRUTURANTE ORALIDADE Objetivos de Aprendizagem	1º ANO	2º ANO	3º ANO
Participar de interações orais em sala de aula, questionando, sugerindo, argumentando e respeitando os turnos de fala.	I/A	A/C	C
Escutar, com atenção, textos de diferentes gêneros, sobretudo os mais formais, comuns em situações públicas, analisando-os criticamente.	I/A	A/C	A/C
Planejar intervenções orais em situações públicas: exposição oral, debate, contação de histórias.	I	A/C	C
Produzir textos orais de diferentes gêneros, com diferentes propósitos, sobretudo os mais formais, comuns em instâncias públicas (debate, entrevista, exposição, notícia, propaganda, relato de experiências orais, dentre outros).	I	I/A	A/C
Analisar a pertinência e a consistência de textos orais, considerando as finalidades e características dos gêneros.	I	A	A/C
Reconhecer a diversidade linguística, valorizando as diferenças culturais entre variedades regionais, sociais, de faixa etária, de gênero, dentre outras.	I	A	A/C
Relacionar fala e escrita, tendo em vista a apropriação do sistema de escrita, as variantes linguísticas e os diferentes gêneros textuais.	I	A	C
Valorizar os textos de tradição oral, reconhecendo-os como manifestações culturais.	I/A/C	A/C	A/C

LEGENDA: **I** - Introduzir; **A** - Aprofundar; **C** - Consolidar.

EIXO ESTRUTURANTE LEITURA Objetivos de Aprendizagem	1º ANO	2º ANO	3º ANO
Ler textos não verbais, em diferentes suportes.	I/A	A/C	A/C
Ler textos (poemas, canções, tirinhas, textos de tradição oral, dentre outros) com autonomia.	I/A	A/C	C
Compreender textos lidos por outras pessoas, de diferentes gêneros e com diferentes propósitos.	I/A	A/C	A/C
Antecipar sentidos e ativar conhecimentos prévios relativos aos textos a serem lidos (pelo professor ou pelas crianças).	I/A	A/C	C
Reconhecer as finalidades de textos lidos (pelo professor ou pelas crianças).	I/A	A/C	A/C
Ler em voz alta, com fluência, em diferentes situações.	I	A	C
Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos pelo professor ou por outro leitor experiente.	I/A	A/C	C
Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos com autonomia.	I	A/C	A/C
Realizar inferências em textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos pelo professor ou por outro leitor experiente.	I/A	A/C	A/C
Realizar inferências em textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos com autonomia.	I	A	A/C
Estabelecer relações lógicas entre partes de textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos pelo professor ou por outro leitor experiente.	I/A	A/C	A/C
Estabelecer relações lógicas entre partes de textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos com autonomia.	I	A/C	A/C
Apreender assuntos/temas tratados em textos de diferentes gêneros lidos pelo professor ou por outro leitor experiente.	I/A	A/C	A/C
Apreender assuntos/temas tratados em textos de diferentes gêneros, com autonomia.	I	A/C	C
Interpretar frases e expressões em textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos pelo professor ou por outro leitor experiente.	I/A	A/C	A/C
Interpretar frases e expressões em textos de diferentes gêneros, lidos com autonomia.	I/A	A/C	A/C
Estabelecer relação de intertextualidade na compreensão de textos diversos.	I/A	A/C	A/C
Relacionar textos verbais e não verbais, construindo sentidos.	I/A	A/C	A/C
Saber procurar no dicionário os significados básicos das palavras e a aceção mais adequada ao contexto de uso.		I	A

LEGENDA: **I** - Introduzir; **A** - Aprofundar; **C** - Consolidar.



## EIXO PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

EIXO ESTRUTURANTE PRODUÇÃO DE TEXTO ESCRITO Objetivos de Aprendizagem	1º ANO	2º ANO	3º ANO
Planejar a escrita de textos considerando o contexto de produção: organizar roteiros, planos gerais para a tender a diferentes finalidades, com ajuda de escriba.	I/A	A/C	A/C
Planejar a escrita de textos considerando o contexto de produção: organizar roteiros, planos gerais para a tender a diferentes finalidades, com autonomia.	I	A	A/C
Produzir textos de diferentes gêneros, atendendo a diferentes finalidades, por meio da atividade de um escriba.	I/A	A/C	C
Produzir textos de diferentes gêneros com autonomia, atendendo a diferentes finalidades.	I	I/A	A/C
Gerar e organizar o conteúdo textual, estruturando os períodos e utilizando recursos coesivos para articular ideias e fatos.	I	I/A	A/C
Organizar o texto, dividindo-o em tópicos e parágrafos.		I	A/C
Pontuar os textos, favorecendo a compreensão do leitor.		I/A	A/C
Utilizar vocabulário diversificado e adequado ao gênero e às finalidades propostas	I/A	A	A/C
Revisar coletivamente os textos durante o processo de escrita em que o professor é escriba, retomando as partes já escritas e planejando os trechos seguintes.	I/A	A	A/C
Revisar autonomamente os textos durante o processo de escrita, retomando as partes já escritas para planejar os trechos seguintes.	I	I/A	A/C
Revisar os textos após diferentes versões, reescrevendo-os de modo a aperfeiçoar as estratégias discursivas.	I	I/A	A/C

LEGENDA: **I** - Introduzir; **A** - Aprofundar; **C** - Consolidar.

## EIXO ANÁLISE LINGUÍSTICA

EIXO ESTRUTURANTE ANÁLISE LINGUÍSTICA Discursividade, textualidade e normatividade Objetivos de Aprendizagem	1º ANO	2º ANO	3º ANO
Analisar a adequação de um texto (lido, escrito ou escutado) aos interlocutores e à formalidade do contexto ao qual se destina.	I/A	A/C	A/C
Conhecer e usar diferentes suportes textuais, tendo em vista suas características: finalidades, esfera de circulação, tema, forma de composição, estilo, etc.	I/A/C	A/C	C
Reconhecer gêneros textuais e seus contextos de produção.	I/A	A/C	A/C
Conhecer e usar palavras ou expressões que estabeleçam a coesão como: progressão do tempo, marcação do espaço e relações de causalidades.		I	A/C
Conhecer e usar palavras ou expressões que retomem coesivamente o que já foi escrito: pronomes pessoais, sinônimos e equivalentes.		I	A/C
Usar adequadamente a concordância e conhecer violação de concordância nominal e verbal.		I	A/C
Conhecer e fazer uso da grafia convencional das palavras com correspondência regulares diretas entre letras e fonemas (P, B, T, D, F, V).	I/A	A	C
Conhecer e fazer uso da grafia convencional das palavras com correspondências regulares contextuais entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro (C/QU; G/GU; R/RR; SA/SO/SU em início de palavra; JA/JO/JU; Z inicial; O ou U/E ou I em sílaba final; M e N nasalizando final de sílaba; NH; Ã e Ñ em final de substantivos e adjetivos.	I	I/A/C	A/C
Conhecer e fazer uso da grafia convencional das palavras com correspondência irregular, de uso frequente.	I	I	A/C
Segmentar palavras em textos.	I/A	A/C	
Saber procurar no dicionário a grafia correta de palavras.		I	A/C
Saber usar o dicionário, compreendendo sua função e organização.		I/A	A/C
Reconhecer as diferentes variantes de registro, de acordo com os gêneros textuais, em situações de uso.	I	I/A	A/C
Identificar e fazer uso da letra maiúscula nos textos, segundo as convenções.	I	I/A	A/C
Pontuar o texto.	I	I/A	A/C

LEGENDA: **I** – Introduzir; **A** – Aprofundar; **C** – Consolidar.

## EIXO ANÁLISE LINGUÍSTICA

EIXO ESTRUTURANTE ANÁLISE LINGUÍSTICA Apropriação do sistema de escrita alfabética Objetivos de Aprendizagem	1º ANO	2º ANO	3º ANO
Escrever o próprio nome.	I/A/C		
Reconhecer e nomear as letras do alfabeto.	I/A/C		
Diferenciar letras de números e outros símbolos	I/A/C		
Conhecer a ordem alfabética e seus usos em diferentes gêneros.	I/A/C		
Reconhecer diferentes tipos de letras em textos de diferentes gêneros e suportes textuais.	I/A	A/C	
Usar diferentes tipos de letras em situações de escrita de palavras e textos.	I/A	A/C	C
Compreender que palavras diferentes compartilham certas letras.	I/A/C		
Perceber que palavras diferentes variam quanto ao número, repertório e ordem de letras.	I/A/C		
Segmentar oralmente as sílabas de palavras e comparar as palavras quanto ao tamanho.	I/A/C		
Identificar semelhanças sonoras em sílabas e rimas.	I/A/C		
Reconhecer que as sílabas variam quanto às suas composições.	I/A/C		
Perceber que as vogais estão presentes em todas as sílabas.	I/A/C		
Ler, ajustando a pauta sonora ao escrito.	I/A/C		
Dominar as correspondências entre letras ou grupo de letras e seu valor sonoro, de modo a ler palavras e textos.	I/A/C	A/C	C
Dominar as correspondências entre letras ou grupo de letras e seu valor sonoro, de modo a escrever palavras e textos.	I/A/C	A/C	C

LEGENDA: **I** - Introduzir; **A** - Aprofundar; **C** - Consolidar.

ÁREA DE

**MATEMÁTICA**

## DIREITOS GERAIS DE APRENDIZAGEM: MATEMÁTICA

- I. Utilizar caminhos próprios na construção do conhecimento matemático, como ciência e cultura construídas pelo homem, através dos tempos, em resposta a necessidades concretas e a desafios próprios dessa construção.
- II. Reconhecer regularidades em diversas situações, de diversas naturezas, compará-las e estabelecer relações entre elas e as regularidades já conhecidas.
- III. Perceber a importância da utilização de uma linguagem simbólica universal na representação e modelagem de situações matemáticas como forma de comunicação.
- IV. Desenvolver o espírito investigativo, crítico e criativo, no contexto de situações-problema, produzindo registros próprios e buscando diferentes estratégias de solução.
- V. Fazer uso do cálculo mental, exato, aproximado e de estimativas. Utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação potencializando sua aplicação em diferentes situações.

## EIXO NÚMEROS E OPERAÇÕES

EIXO ESTRUTURANTE NÚMEROS E OPERAÇÕES Objetivos de Aprendizagem	1º ANO	2º ANO	3º ANO
Estabelecer relações de semelhança e de ordem, utilizando critérios pessoais, diversificados e ampliados nas interações com os pares e com o professor, para classificar, seriar e ordenar coleções, compreendendo melhor situações vivenciadas e tomar decisões.	I/A	A/C	A/C
Identificar números nos diferentes contextos e em suas diferentes funções como indicador de: posição ou de ordem, em portadores que registram a série intuitiva (1, 2, 3, 4, 5, ... - como nas páginas de um livro, no calendário; em trilhas de jogos), ou números ordinais (1º; 2º; 3º; ...); código (número de camiseta de jogadores, de carros de corrida, de telefone, placa de carro, etc.); quantidade de elementos de uma coleção discreta (cardinalidade); medida de grandezas (2 quilogramas, 3 litros, 3 dias, 2 horas, 5 reais, 50 centavos, etc.).	I/A	A/C	
Quantificar elementos de uma coleção, em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade, utilizando diferentes estratégias (correspondência termo a termo, contagem oral, pareamento, estimativa e correspondência de agrupamentos), e comunicar as quantidades, utilizando a linguagem oral, os dedos da mão ou materiais substitutivos aos da coleção.	I/A	A/C	
Representar graficamente quantidades de coleções ou de eventos utilizando registros simbólicos espontâneos (não convencionais) e notação numérica.	I/A	A/C	
Compartilhar, confrontar, validar e aprimorar os registros das suas produções, nas atividades que envolvem a quantificação numérica.	I/A	A/C	A/C
Ler e escrever os signos numéricos em diferentes portadores, apoiando-se ou não na contagem da série numérica intuitiva (1, 2, 3, 4, 5, ...; 10, 20, 30, ...; 100, 200, 300, ...) para localização do número.	I/A/C	I/A/C	I/A/C

**Ampliar progressivamente o campo numérico, investigando as regularidades do sistema de numeração decimal para compreender o princípio posicional de sua organização (dez unidades agrupadas formam uma dezena, dez dezenas agrupadas formam uma centena, dez centenas agrupadas formam um mil, etc.).**

Reproduzir seqüências numéricas em escalas ascendentes e descendentes a partir de qualquer número dado: orais (em atividades rítmicas corporais coordenando o movimento à contagem oral e realizando modificações nos gestos para destacar os números redondos - dez, vinte, trinta, etc.; ou em seqüência de dez em dez, de cem em cem) e escritas.

I/A

I/A/C

I/A/C

Elaborar, comparar, comunicar, confrontar e validar hipóteses sobre as escritas e leituras numéricas, analisando a posição e a quantidade de algarismos e estabelecendo relações entre a linguagem escrita e a oral.

I

I/A/C

C

Reconhecer regularidades do sistema, tais como: a série clássica de 0 a 9 como referência na ampliação do sistema decimal; o sucessor de um número natural terminado em 9 é sempre um número redondo; as funções do zero enquanto ausência de elementos e marcador de posição.

I

I/A/C

C

Ordenar, ler e escrever números redondos (10, 20, 30, ..., 100, 200, 300, ..., 1000, 2000, 3000, ...).

I

A/C

A/C

Quantificar coleções numerosas em contextos e materiais diversos, recorrendo aos agrupamentos de dez em dez, construindo a inclusão hierárquica ao compreender que o de está incluído no vinte, o vinte no trinta, o trinta no quarenta, etc.

I

A/C

A/C

Compreender o valor posicional dos algarismos na composição da escrita numérica, compondo e decompondo números.

I

A/C

A/C

Utilizar a calculadora, cédulas ou moedas do sistema monetário para explorar, produzir e comparar valores e escritas numéricas.

I

A

C

**Elaborar, interpretar e resolver situações-problema do campo aditivo (adição e subtração), utilizando e comunicando suas estratégias pessoais, envolvendo os seus diferentes significados.**

Composição (juntar e separar).

I/A

A/C

A/C

Comparação (comparar e completar).

I

A

A/C

Transformação (acrescentar e retirar).

I/A

A/C

A/C

Construir a notação aditiva, lendo, escrevendo e interpretando situações vivenciadas; produzir diferentes composições aditivas para uma mesma soma.

I/A

A/C

C

Descobrir regularidades da estrutura aditiva que permitam o desenvolvimento de estratégias de cálculo mental.

I

A/C

A/C

### Calcular adição sem agrupamento e subtração sem desagrupamento (sem reserva ou troca).

Recorrendo ao apoio de diferentes materiais agrupados de dez em dez.  
 Recorrendo a representações pictóricas (desenhos e imagens) dos agrupamentos.  
 Recorrendo ao emprego de procedimentos próprios fazendo uso da linguagem matemática.  
 Recorrendo ao uso de técnicas operatórias convencionais.

I

I/A

A/C

### Calcular adição com agrupamento e subtração com desagrupamento (com reserva ou com troca).

Recorrendo ao apoio de diferentes materiais agrupados de dez em dez.  
 Recorrendo a representações pictóricas (desenhos e imagens) dos agrupamentos.  
 Recorrendo ao emprego de procedimentos próprios fazendo uso da linguagem matemática.  
 Recorrendo ao uso de técnicas operatórias convencionais.

I/A

A/C

### Elaborar, interpretar e resolver situações-problema do campo multiplicativo (multiplicação e divisão), utilizando e comunicando suas estratégias pessoais por meio de diferentes linguagens e explorando os diferentes significados.

Proporcionalidade na multiplicação.

I

A/C

C

Combinação na multiplicação.

I

I/A

A/C

Disposição retangular na multiplicação.

I

I/A

A/C

Medida na divisão.

I

I/A

A

Partilha na divisão.

I

I/A

A

Confrontar e diferenciar os significados da organização do registro da multiplicação quando se refere à proporcionalidade ( $x2$ ;  $x3$ ;  $x4$ ;  $x5$  - multiplicando constante) ou quando se refere à noção de dobro de um número ( $2 \times n^o$ ), triplo ( $3 \times n^o$ ) - multiplicador constante.

I

I/A/C

Produzir registros espontâneos para representar quantidades, procedimentos de cálculo, a resolução de situações-problema do campo aditivo e do multiplicativo, comunicando, compartilhando, confrontando, validando e aprimorando suas produções.

I/A

A/C

C



**Construir, progressivamente, um repertório de estratégia de cálculo mental e estimativo, envolvendo dois ou mais termos.**

Produzir as diferentes composições aditivas do total dez.	I/A	A/C	C
Resolver adições pela contagem progressiva a partir do valor de uma das parcelas. $8 + 4 = 12$ – “guardo o 8 na cabeça e conto mais 4: nove, dez, onze, e doze”. (Com possível apoio em 4 dedos da mão).	I/A	A/C	C
Resolver subtrações pela contagem regressiva do subtraendo a partir do minuendo. Contagem regressiva: $22 - 3 = 19$ – guardo o 22 na cabeça e tiro 3: vinte e um, vinte, dezenove. (Com possível apoio em 3 dedos da mão).	I	I/A	A/C
Realizar estimativas, aproximando os resultados para dezenas, centenas e milhar para números redondos.	I/A	A/C	C
Decompor uma das parcelas para formar dez. Exemplo: na adição $8 + 7$ : oito para dez faltam dois, então, oito mais dois mais cinco são dez mais cinco que é igual a quinze; ou sete para dez faltam três, com mais cinco dos que sobraram do oito, fica quinze.	I	A/C	C
Operar com base na soma de iguais. Exemplo: na adição $8 + 7$ : sete mais sete são quatorze, com mais um quinze; ou: oito mais oito são dezesseis menos um quinze.	I	A/C	C
Reconhecer a decomposição de quantidades pelo valor posicional como fundamento às estratégias de cálculo.	I	A/C	C
Reconhecer frações unitárias usuais (um meio ou uma metade, um terço, um quarto) de quantidades contínuas (parte de: um chocolate, um bolo, etc.) e discretas (partes de: coleção de botões, doces, brinquedos, etc.) em situação de contexto familiar, sem recurso à representação simbólica.		I	A

**Elaborar, interpretar e resolver situações-problema convencionais e não convencionais, utilizando e comunicando suas estratégias pessoais.**

Em linguagem verbal (com suporte de manipulação ou imagens).	I	A/C	
Em linguagem escrita com suporte de manipulação ou imagens).	I	A	A/C
Recorrendo ao emprego de procedimentos próprios fazendo uso da linguagem matemática	I	I/A	A/C
Construir equivalências entre um real e cem centavos, explorando suas diferentes possibilidades de composições (quatro moedas de vinte e cinco centavos têm o mesmo valor de duas moedas de cinquenta centavos; dez moedas de dez centavos, que correspondem a cem centavos e são equivalentes a um real).		I/A	A/C

LEGENDA: **I** – Introduzir; **A** – Aprofundar; **C** – Consolidar.

## EIXO PENSAMENTO ALGÉBRICO

### EIXO ESTRUTURANTE PENSAMENTO ALGÉBRICO

Objetivos de Aprendizagem

1º  
ANO

2º  
ANO

3º  
ANO

Compreender padrões e relações, a partir de diferentes contextos.

Estabelecer critérios para agrupar, classificar e ordenar objetos, considerando diferentes atributos.

I

I/A

A/C

Reconhecer padrões de uma sequência para identificação dos próximos elementos, em sequências de sons e formas ou padrões numéricos simples.

I

I/A

A/C

Produzir padrões em faixas decorativas, em sequências de sons e formas ou padrões numéricos simples.

I

I/A

A/C

LEGENDA: **I** - Introduzir; **A** - Aprofundar; **C** - Consolidar.

## EIXO ESPAÇO E FORMA / GEOMETRIA

EIXO ESTRUTURANTE ESPAÇO E FORMA/GEOMETRIA Objetivos de Aprendizagem	1º ANO	2º ANO	3º ANO
Explicitar e/ou representar informalmente a posição de pessoas e objetos e dimensionar espaços, utilizando vocabulário pertinente nos jogos, nas brincadeiras, e nas diversas situações nas quais as crianças consideram necessária essa ação, por meio de desenhos, croquis, plantas baixas, mapas e maquetes, desenvolvendo noções de tamanho, lateralidade, de localização, de direcionamento, de sentido e de vistas.	I	A	C
<b>Construir noções de localização e movimentação no espaço físico para a orientação espacial em diferentes situações do cotidiano</b>			
Reconhecer seu próprio corpo como referencial de localização no espaço (em cima e embaixo, acima e abaixo, frente e atrás, direita e esquerda, ao lado, no meio, entre, perto, longe, na frente, primeiro, último, dentro e fora).	I/A	A/C	C
Identificar diferentes pontos de referências para localização de pessoas e objetos no espaço, estabelecendo relações entre eles e expressando-as através de diferentes linguagens: oralidade, gestos, desenho, maquete, mapa, croqui, escrita.	I/A	A/C	C
Observar, experimentar e representar posições de objetos em diferentes perspectivas, considerando diferentes pontos de vista e por meio de diferentes linguagens.	I	A	C
Reconhecer seu próprio corpo como referencial de deslocamento no espaço (para cima, para baixo, para frente e para atrás, para dentro e para fora, para a direita e para a esquerda, por cima, por baixo, mesmo sentido/sentido contrário, meia volta/uma volta).	I	A	C
Identificar e descrever a movimentação de objetos no espaço a partir de um referente, identificando mudanças de direção e de sentido.	I	A	C
<b>Reconhecer formas geométricas tridimensionais e bidimensionais presentes no ambiente</b>			
Observar, manusear, estabelecer comparações entre objetos do espaço físico e objetos geométricos – esféricos, cilíndricos, cônicos, cúbicos, piramidais, prismáticos – sem uso obrigatório de nomenclaturas.	I	I/A	A/C
Reconhecer corpos redondos e não redondos (poliédricos).	I	A/C	C
Planificar superfícies de figuras tridimensionais e construir formas tridimensionais a partir de superfícies planificadas.	I	I/A	A/C
Reconhecer as partes que compõem diferentes figuras tridimensionais.		I	A
Perceber semelhanças e diferenças entre diferentes prismas (cubos e quadrados, paralelepípedos e retângulos, pirâmides e triângulos, esferas e círculos).		I	A
LEGENDA: <b>I</b> - Introduzir; <b>A</b> - Aprofundar; <b>C</b> - Consolidar.			

Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características como número de vértices, arestas e faces.		I	A
Descrever, comparar e classificar verbalmente figuras planas ou espaciais por características comuns, mesmo que apresentadas em diferentes posições (por translação, rotação ou reflexão), descrevendo a transformação de forma oral.	I	A	C
Conhecer as transformações básicas em situações vivenciadas: rotação, reflexão e translação para criar composições (por exemplo: faixas decorativas, logomarcas, animações virtuais).	I	A	C
Antecipar resultados de composição e decomposição de figuras bidimensionais e tridimensionais (quebra cabeça, tangam, brinquedos produzidos com sucatas).	I	I/A	A
Desenhar objetos, figuras, cenas, seres, mobilizando conceitos e representações geométricas tais como: pontos, curvas, figuras geométricas, proporções, perspectiva, ampliação e redução.	I	I/A	A/C
Utilizar a régua para traçar e representar figuras geométrica e desenhos.	I	I/A	A/C
Utilizar a visualização e o raciocínio espacial na análise das figuras geométricas e na resolução de situações-problema em Matemática e em outras áreas do conhecimento.	I/A	A/C	C

LEGENDA: **I** - Introduzir; **A** - Aprofundar; **C** - Consolidar.

## EIXO GRANDEZAS E MEDIDAS

EIXO ESTRUTURANTE GRANDEZAS E MEDIDAS	1º ANO	2º ANO	3º ANO
<b>Compreender a ideia de diversidade e de grandezas e suas respectivas medidas</b>			
Experimentar situações cotidianas ou lúdicas, envolvendo diversos tipos de grandeza: comprimento, massa, capacidade, temperatura e tempo.	I	I/A	A/C
Construir estratégias para medir comprimento, massa, capacidade e tempo, utilizando unidades não padronizadas e seus registros; compreender o processo de medição, validando e aprimorando estratégias.	I	I/A	A/C
Reconhecer os diferentes instrumentos e unidades de medidas correspondentes.	I	I/A	A/C
Selecionar e utilizar instrumentos de medida apropriados à grandeza (tempo, comprimento, massa capacidade), com compreensão do processo de medição e das características do instrumento escolhido.	I	A	C
Comparar grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e uso de instrumentos de medida conhecidos – fita métrica, balança, recipientes de um litro, etc.	I	A/C	C
Ler resultados de medições realizadas pela utilização dos principais instrumentos de medidas: régua, fita métrica, balança, recipiente graduado.		I	I/A
Produzir registros para comunicar o resultado de uma medição.	I	A/C	C
Comparar objetos de forma direta (sem o uso de unidades de medida convencional) para identificar: comprimento (curto, comprido, mesmo comprimento); largura (largo, estreito e mesma largura); espessura (fino, grosso e mesma espessura); tamanho (grande, pequeno, mesmo tamanho, menor e maior); e, altura (alto, baixo e mesma altura).	I	A/C	C
Identificar a ordem dos eventos em programações diárias, usando palavras como antes e depois.	I/A/C		
Reconhecer a noção de intervalos de período de tempo para o uso adequado na realização de atividades diversas.	I	I/A	A/C
Construir a noção de ciclos por meio de períodos de tempo definidos através de diferentes unidades: horas, semanas, meses e ano.	I	I/A	A/C
Identificar as unidades de tempo – dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano- e utilizar calendários e agenda.	I	I/A	A/C
Estabelecer relações entre as unidades de tempo – dia, semana mês, bimestre, semestre e ano.	I	A	C
Leitura de horas comparando relógios digitais e de ponteiros.	I	A/C	
Estimular medida de comprimento, massa, capacidade, temperatura e tempo.	I	A/C	
Comparar intuitivamente capacidades de recipientes de diferentes formas e tamanhos.	I	A/C	
Identificar os elementos necessários para comunicar o resultado de uma medição e produção de escritas que representem essa medição.	I	A	C
Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas em função de seus valores em experiências com dinheiro em brincadeiras ou em situações de interesse das crianças.	I	I/A	A/C

## EIXO TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO / EDUCAÇÃO ESTATÍSTICA

EIXO ESTRUTURANTE TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO Objetivos de Aprendizagem	1º ANO	2º ANO	3º ANO
<b>Reconhecer e produzir informações, em diversas situações e diferentes configurações.</b>			
Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas na forma de ícones, símbolos, signos, códigos.	I	A	C
Ler, interpretar e fazer uso em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas), para a compreensão de fenômenos e práticas sociais.	I	A	C
Formular questões sobre fenômenos sociais que gerem pesquisa e observações para coletar dados quantitativos e qualitativos.	I	A	A
Coletar, organizar e construir representações próprias para comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos).	I	A/C	C
Ler e interpretar listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada, gráficos.	I/A	I/A/C	A/C
Elaborar listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada, gráfico de barras e pictóricos para comunicar a informação obtida, identificando diferentes categorias.	I/A	I/A/C	A/C
Produzir textos escritos a partir da interpretação de gráficos e tabelas.	I	I/A	A
Problematizar e resolver situações a partir das informações contidas em tabelas e gráficos.		I	A
Reconhecer na vivência situações determinística e probabilística (podem ou não acontecer).		I	A
Identificar maior ou menor chance de um evento ocorrer.	I	I/A	A

LEGENDA: **I** - Introduzir; **A** - Aprofundar; **C** - Consolidar.

ÁREA DE  
**CIÊNCIAS HUMANAS**

## DIREITOS GERAIS DE APRENDIZAGEM: CIÊNCIAS HUMANAS

- I. Situar acontecimentos históricos e geográficos, localizando-os em diversos espaços e tempos.
- II. Relacionar sociedade e natureza reconhecendo suas interações e procedimentos na organização dos espaços, presentes tanto no cotidiano quanto em outros contextos históricos e geográficos.
- III. Saber identificar as relações sociais no grupo de convívio e/ou comunitário, na própria localidade, região e país. Saber identificar também outras manifestações estabelecidas em diferentes tempos e espaços.
- IV. Conhecer e respeitar o modo de vida (crenças, alimentação, vestuário, fala e etc.) de grupos diversos, nos diferentes tempos e espaços.
- V. Apropriar-se de métodos de pesquisa e de produção de textos das Ciências Humanas, aprendendo a observar, analisar, ler e interpretar diferentes paisagens, registros escritos, iconográficos e sonoros.



## EIXO ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DO ESPAÇO

### EIXO ESTRUTURANTE ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DO ESPAÇO

#### Objetivos de Aprendizagem

Nomear acontecimentos ocorridos em diferentes tempos e lugares de importância afetiva e significativa para a sua comunidade familiar, local, regional e nacional.

1º ANO

2º ANO

3º ANO

I

I/A

I/A

Localizar no espaço a posição do corpo e de outros objetos, reconhecendo noções de posicionamento (frente, atrás, entre, perto, longe) e lateralidade (esquerda, direita).

I/A/C

C

C

Desenvolver noções de localização espacial (dentro e fora, ao lado, entre), orientação (esquerda e direita) e legenda (cores e formas).

I/A

I/A

A/C

Localizar nos trajetos de deslocamentos diários informações como endereços, nomes de ruas, pontos de referência.

I

I/A

A/C

Identificar instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários) elaborados e/ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades.

I

I/A

A/C

Compreender a ordenação dos dias da semana, mês e ano na perspectiva da construção do tempo cronológico.

I/A

A/C

C

Identificar as mudanças e permanências ocorridas nos diferentes espaços ao longo do tempo.

I

I/A

I/A

LEGENDA: **I** - Introduzir; **A** - Aprofundar; **C** - Consolidar.

## EIXO PRODUÇÃO E COMUNICAÇÃO

### EIXO ESTRUTURANTE PRODUÇÃO E COMUNICAÇÃO

#### Objetivos de Aprendizagem

Distinguir elementos naturais e construídos, existentes nas paisagens.

1º ANO

2º ANO

3º ANO

I

I/A

A/C

Identificar e comparar as condições de existência (alimentação, moradia, saúde, lazer, vestuário, educação) de diferentes grupos de convívio, em diferentes períodos de tempo e participação política e em diferentes localidades.

I/A

A/C

A/C

Identificar impactos no ambiente decorrentes da ação humana.

I/A

A/C

A/C

Reconhecer transformações nos modos de vida relacionadas ao desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação.

I

I/A

I/A

Reconhecer práticas de conservação do ambiente e sua relação com a qualidade de vida e saúde, desenvolvendo atitudes sustentáveis.

I

I/A

I/A

LEGENDA: **I** - Introduzir; **A** - Aprofundar; **C** - Consolidar.

## EIXO IDENTIDADE E DIVERSIDADE

EIXO ESTRUTURANTE IDENTIDADE E DIVERSIDADE Objetivos de Aprendizagem	1º ANO	2º ANO	3º ANO
Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo.	I/A	A	A
Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência (casa, rua, bairro) como elemento constituinte da sua identidade.	I/A	A/C	A/C
Identificar nas práticas socioculturais as interações, no passado e no presente, comparando com a localidade a qual pertencem.	I/A	A/C	A/C
Desenvolver a noção de pertencimento, a partir das semelhanças e diferenças dos grupos de convívio de que participa.	I/A	A	A
Respeitar as diversidades socioculturais, políticas, etnicorraciais e de gênero que compõem a sociedade atual.	I/A	A	A

LEGENDA: **I** - Introduzir; **A** - Aprofundar; **C** - Consolidar.

## EIXO CARTOGRAFIA, FONTES HISTÓRICAS E GEOGRAFIA

EIXO ESTRUTURANTE CARTOGRAFIA, FONTES HISTÓRICAS E GEOGRAFIA Objetivos de Aprendizagem	1º ANO	2º ANO	3º ANO
Reconhecer as diferentes formas de representação do espaço de convivência.	I	I/A	A/C
Identificar diferentes ações humanas nos espaços e nos serviços públicos do cotidiano (coleta de lixo, correio, postos de saúde, lazer).	I	I/A	A/C
Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) e cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços), observando seus usos sociais.	I/A	I/A	A/C
Reconhecer diversas fontes escritas, midiáticas, iconográficas e orais que representam a diversidade histórica e geográfica de sua localidade.	I	I/A	I/A

LEGENDA: **I** - Introduzir; **A** - Aprofundar; **C** - Consolidar.

ÁREA DE

**CIÊNCIAS DA NATUREZA**

## DIREITOS GERAIS DE APRENDIZAGEM: CIÊNCIAS DA NATUREZA

- I. Encantar-se com o mundo e com suas transformações, bem como com as potencialidades humanas de interagir com o mundo e de produzir conhecimento e outros modos de vida mais humanizados.
- II. Ter acesso a informações pertinentes à Ciência e conhecê-la como processo que envolve curiosidade, busca de explicações por meio de observação, experimentação, registro e comunicação de ideias.
- III. Compreender as relações socioambientais locais para construção de uma cultura de pertencimento e de convivência sustentável, em dimensões universais.
- IV. Assumir atitudes e valores de admiração, respeito e preservação para consigo, com outros grupos, com outras espécies e a natureza.
- V. Conhecer ações relacionadas ao cuidado – para consigo mesmo, com a sociedade, com o consumo, com a natureza, com outras espécies – como um modo de proteger a vida, a segurança, a dignidade, a integridade física, moral, intelectual e ambiental.
- VI. Inventar, perguntar, observar, planejar, testar, avaliar, explicar situações, interagindo socialmente para tomar decisões éticas no cotidiano.

## EIXO VIDA NOS AMBIENTES

EIXO ESTRUTURANTE VIDA NOS AMBIENTES Objetivos de Aprendizagem	1º ANO	2º ANO	3º ANO
Identificar ações humanas que ameaçam o equilíbrio ambiental (desmatamento, queimadas, poluição, desperdício de água e de matéria-prima).	I	A	C
Identificar ambientes transformados pela ação humana e nomear ações de degradação.	I	A	A
Relacionar consequências provocadas pelas transformações e interferências dos seres humanos no ambiente.	I	A	A
Identificar atitudes de cuidados com o ambiente como a limpeza da casa, da rua, da escola, do destino dos resíduos e da conservação do solo.	I	A	A
Reconhecer a diversidade de ambientes e de seres vivos do seu espaço de vivência.	I	A	A
Reconhecer a importância da água, do solo do ar, da luz para os seres vivos.	I	A	A
Reconhecer a importância dos animais e plantas no ambiente.	I	A	A
Identificar a diversidade de animais em relação aos modos de locomoção, revestimento do corpo, alimentação, reprodução e modos de se abrigar nos ambientes.	I	I/A	A
Identificar variedades de plantas, as funções de suas partes e seus usos no cotidiano.	I	A	A
Identificar características de defesa de animais e plantas como, por exemplo: produção de substâncias tóxicas, garras, dentes, espinhos, produção de venenos.	I	I/A	A
Reconhecer as necessidades básicas como alimentação, espaço, água nos cuidados com os animais de criação.	I	A	C
Reconhecer diferentes características de animais em relação à alimentação, locomoção, reprodução e revestimento do corpo.	I	A	A
Sequenciar e nomear as diversas etapas de um ciclo de vida, de um animal ou planta.	I	A	C
Estabelecer relações entre características e comportamentos dos seres vivos e as condições do ambiente em que vivem.	I	I/A	A/C

LEGENDA: **I** - Introduzir; **A** - Aprofundar; **C** - Consolidar.

## EIXO SER HUMANO E SAÚDE

EIXO ESTRUTURANTE SER HUMANO E SAÚDE Objetivos de Aprendizagem	1º ANO	2º ANO	3º ANO
Construir noções acerca do corpo como um sistema integrado.			I
Nomear diversos sistemas do organismo humano (nutrição e sustentação).	I	A	C
Relacionar os sentidos às funções de interação do corpo com o ambiente.	I	A	A
Associar manifestações do nosso corpo às formas de expressão relacionadas com os sentimentos.	I	A	A
Reconhecer as alterações e transformações nos seres humanos durante suas fases de desenvolvimento.	I	A	A
Identificar os cuidados com a saúde, relacionados à alimentação, higiene pessoal, vacinação, prática de exercícios, lazer e descanso.	I	A	A
Identificar cuidados com a saúde e o bem-estar relacionados a medidas coletivas como, por exemplo: coleta de resíduos, tratamento de água e esgoto.	I	A	A
Relacionar uma dieta saudável a um bom funcionamento do corpo e manutenção da saúde.	I	A	A
Reconhecer e respeitar as diferenças individuais de etnia, sexo, idade e condição social.	I	A	A
Reconhecer a sexualidade como um processo inerente ao ser humano cujo desenvolvimento se inicia desde o nascimento e permanece ao longo da vida.	I	A	A
Entender a importância da preservação e cuidado com o próprio corpo, tanto no campo da saúde quanto da sexualidade.	I	A	A

LEGENDA: **I** - Introduzir; **A** - Aprofundar; **C** - Consolidar.

## EIXO MATERIAIS E TRANSFORMAÇÕES

EIXO ESTRUTURANTE MATERIAIS E TRANSFORMAÇÕES Objetivos de Aprendizagem	1º ANO	2º ANO	3º ANO
Identificar de que são feitos os diversos objetos que fazem parte do universo das crianças.	I	A	C
Associar materiais a objetos em função das propriedades e usos.	I	A	A
Nomear as mudanças de fases da água.		I	A
Identificar o Sol como uma fonte de energia importante que atua em algumas mudanças de fase da água.		I	A
Sequenciar e descrever transformações ou ciclos dos materiais, como por exemplo, no ciclo da água; na obtenção de materiais cerâmicos, feitos de madeira, papel, seda, plástico, etc.		I	A
Reconhecer a importância da água no ambiente.	I	A	C
Reconhecer a importância da água tratada ou potável para a saúde.	I	A	C
Identificar o ar como mistura de gases.	I	A	C
Identificar o ar como responsável por fazer as coisas se moverem.	I	A	C
Reconhecer a importância do ar no solo, na água e na respiração.	I	A	A
Associar qualidade do ar com qualidade de vida.	I	A	C
Criar explicações para alguns fenômenos como: a evaporação da água, o crescimento da massa do pão, o enferrujamento de um prego, etc.	I	A	A
Descrever transformações ocorridas na produção de alimentos tais como: iogurte, queijo, açúcar e outros.	I	A	C
Compreender a importância de evitar o desperdício de materiais na produção de objetos.	I	A	C
Reconhecer o consumismo como a atitude prejudicial para a natureza.	I	A	A
Reconhecer atitudes de segurança em relação aos materiais como por exemplo: mantê-los afastados do fogo, em local seguro e com etiquetas de identificação para evitar acidentes.	I	A	C

LEGENDA: **I** - Introduzir; **A** - Aprofundar; **C** - Consolidar.

## EIXO SISTEMA SOL E TERRA

EIXO ESTRUTURANTE SISTEMA SOL E TERRA Objetivos de Aprendizagem	1º ANO	2º ANO	3º ANO
Observar elementos constituintes do céu durante a noite e durante o dia.	I	A	C
Reconhecer o Sol como fonte de luz natural.	I	A/C	
Identificar sombra como ausência de luz.	I	A	A
Relacionar a formação da sombra com a posição de uma fonte de luz.	I	A	C
Relacionar a existência da sombra com a existência de um objeto.	I	A	C
Perceber a tridimensionalidade da sombra.	I	A	A
Compreender a rotação da Terra e a sucessão de dias e noites.	I	A	C
Constatar a presença de eventos repetidos na natureza (dia, noite, variações de temperatura ao longo de um dia ou durante todo o ano).	I	A	C
Relacionar o dia e noite com os hábitos de vida.	I	A	C

LEGENDA: **I** - Introduzir; **A** - Aprofundar; **C** - Consolidar.



ÁREA DE LINGUAGEM

**ARTE E ED. FÍSICA**

## DIREITOS GERAIS DE APRENDIZAGEM: ARTE E EDUCAÇÃO FÍSICA

- I. Ter acolhidas suas experiências, saberes e fazeres corporais, sensíveis e reflexivos.
- II. Ser incluídas e valorizadas nas práticas educativas de Educação Física e Arte, independente de suas características corporais, expressivas e étnico-culturais.
- III. Ter ampliadas suas experiências, saberes e fazeres por meio do acesso aos diferentes modos como a Arte e Educação Física vêm sendo produzidas ao longo do tempo no seu entorno, no Brasil e no mundo.
- IV. Ter ampliadas suas experiências, saberes e fazeres por meio de suas possibilidades expressivas na Arte e na Educação Física.
- V. Ter asseguradas práticas educativas lúdicas – que incluam brincadeiras e jogos – na realização de propostas visuais, sonoras, dramáticas e corporais.
- VI. Ter impulsionada sua imaginação e seus processos criadores nas propostas educativas de Educação Física e das diferentes linguagens da Arte: música, dança e artes visuais.

## EIXO APECIAÇÃO DAS DIFERENTES MANIFESTAÇÕES DAS LINGUAGENS DE ARTE E DA CULTURA CORPORAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA

### EIXO ESTRUTURANTE APECIAÇÃO DAS DIFERENTES MANIFESTAÇÕES DAS LINGUAGENS DE ARTE E DA CULTURA CORPORAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Objetivos de Aprendizagem

Conhecer, respeitar e valorizar diferentes expressões da Arte e manifestações da cultura corporal.

1º ANO

2º ANO

3º ANO

I/A

A

A

Reconhecer, respeitar e valorizar suas próprias expressões em Arte e manifestações da cultura corporal e a dos seus colegas.

I/A

A

A

Exercitar sua autonomia de ação e pensamento diante das expressões da Arte e manifestações da cultura corporal.

I/A

A

A

Conhecer-se e conhecer o outro na relação com as diferentes expressões da Arte e manifestações da cultura corporal.

I/A

A

A

Expandir sua imaginação a partir das experiências, saberes e fazeres da Arte da Educação Física.

I/A

A

A

LEGENDA: **I** - Introduzir; **A** - Aprofundar; **C** - Consolidar.

## EIXO EXECUÇÃO NAS DIFERENTES LINGUAGENS DA ARTE E DA CULTURA CORPORAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA

### EIXO ESTRUTURANTE EXECUÇÃO NAS DIFERENTES LINGUAGENS DA ARTE E DA CULTURA CORPORAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Objetivos de Aprendizagem

Aprimorar suas produções nas diferentes linguagens da arte e nas manifestações da cultura corporal.

1º ANO

2º ANO

3º ANO

I/A

A

A

LEGENDA: **I** - Introduzir; **A** - Aprofundar; **C** - Consolidar.

## EIXO CRIAÇÃO NAS DIFERENTES LINGUAGENS DA ARTE E DA CULTURA CORPORAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA

### EIXO ESTRUTURANTE CRIAÇÃO NAS DIFERENTES LINGUAGENS DA ARTE E DA CULTURA CORPORAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA

#### Objetivos de Aprendizagem

Expressar sua imaginação, desejos, necessidades e ideias nas diferentes linguagens da arte e manifestações da cultura corporal.

1º ANO

2º ANO

3º ANO

I/A

A

A

Expressar sua autoria e sua autonomia nas diferentes linguagens da arte e manifestações da cultura corporal.

I/A

A

A

Aprimorar suas produções nas diferentes linguagens da arte e nas manifestações da cultura corporal.

I/A

A

A

LEGENDA: **I** - Introduzir; **A** - Aprofundar; **C** - Consolidar.

## EIXO CONHECIMENTO E REFLEXÃO SOBRE AS EXPERIÊNCIAS, SABERES E FAZERES NAS LINGUAGENS DA ARTE E NA EDUCAÇÃO FÍSICA

### EIXO ESTRUTURANTE CONHECIMENTO E REFLEXÃO SOBRE AS EXPERIÊNCIAS, SABERES E FAZERES NAS LINGUAGENS DA ARTE E NA EDUCAÇÃO FÍSICA

#### Objetivos de Aprendizagem

Compreender que as expressões da Arte e as manifestações da cultura corporal são produzidas de forma diferente por e para todos os seres humanos.

1º ANO

2º ANO

3º ANO

I/A

A

A

Compreender que as expressões da Arte e as manifestações da cultura corporal são conhecimentos produzidos diferentemente em todos os tempos e lugares.

I/A

A

A

Valorizar e respeitar a diversidade de expressões da Arte e as manifestações da cultura corporal, inclusive as das próprias crianças.

I/A

A

A

Estabelecer relações, comparar e fazer associações entre as expressões da Arte e as manifestações da cultura corporal, e suas próprias experiências, saberes e fazeres.

I/A

A

A

Expressar e partilhar suas reflexões, hipóteses e comentários acerca das manifestações da Arte e da cultura corporal, de suas experiências e as de seus colegas.

I/A

A

A

LEGENDA: **I** - Introduzir; **A** - Aprofundar; **C** - Consolidar.

## DIREITOS GERAIS DE APRENDIZAGEM: ARTE

DIREITOS GERAIS DE APRENDIZAGEM: ARTE Objetivos de Aprendizagem	1º ANO	2º ANO	3º ANO
Compreender a arte como um conhecimento produzido socialmente, em diferentes contextos históricos e culturais da humanidade.	I/A	A	C
Reconhecer a importância social da arte na sociedade e na vida dos indivíduos.	I/A	A	C
Vivenciar experiências educativas nas linguagens da dança, teatro, artes visuais e música.	I/A/C	A/C	C
Vivenciar processos educativos de diálogo interdisciplinar da arte com diferentes áreas de conhecimento e de diálogo interterritorial das diferentes linguagens artísticas, inclusive com as novas tecnologias.	I/A/C	A/C	C
Conhecer a vida e obra de diferentes artistas das linguagens da dança, teatro, artes visuais e música, da comunidade local e da região, como, também, com artistas de expressão nacional e internacional, das mais diferentes partes do mundo; de diferentes épocas, estilos, gêneros e etnias.	I/A	A/C	C
Conviver e acessar fontes vivas de produção da arte.	I/A/C	A/C	C
Identificar no cotidiano a produção e produtores artísticos de circulação social em diferentes ambientes.	I/A/C	A/C	C
Ler, apreciar e analisar criticamente diferentes objetos artísticos e manifestações da arte na sociedade.	I/A/C	A/C	C
Conhecer e reconhecer os elementos que constituem as linguagens artísticas a partir da leitura e análise de objetos artísticos.	I/A/C	A/C	C
Conhecer, participar e visitar diferentes dispositivos e equipamentos culturais de circulação da arte e do conhecimento artístico, tais como: teatros, museus, galerias, feiras, ruas, festivais, livrarias, bibliotecas, centros históricos e culturais.	I/A/C	A/C	C
Fazer arte na perspectiva da criação artística como pesquisa e investigação.	I/A/C	A/C	C
Conhecer, vivenciar e interagir com materiais, tecnologias, técnicas, instrumentos e procedimentos variados em artes, experimentando-os de modo a utilizá-lo nos trabalhos pessoais e coletivos de criação artística.	I/A/C	A/C	C
Pesquisar e organizar os diferentes conhecimentos artísticos, a partir de fontes variadas de informações.	I/A/C	A/C	C
Respeitar, conviver, valorizar e dialogar com as diferentes produções artísticas de circulação social.	I/A/C	A/C	C

LEGENDA: **I** - Introduzir; **A** - Aprofundar; **C** - Consolidar.

